

BOLETIM ECONÔMICO DA CONSTRUÇÃO CIVIL Sinduscon-DF

Fevereiro/2024

Sumário

1 – Introdução

2 – VARIAÇÕES

2.1 – Custo Unitário Básico da Construção Civil no Distrito Federal – CUB-DF

2.2 – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI

2.3 – Índice Nacional de Custo da Construção – INCC

2.4 – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC

2.5 – índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M

3 – OUTROS INDICADORES

3.1 – Índice de Velocidade de Vendas – IVV

3.2 – Pesquisa Mensal do Comércio - PMC

3.3 – Valor Adicionado da Construção

3.4 – Taxa SELIC

4 – MERCADO DE TRABALHO

4.1 – Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

4.2 – Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral - PNADCT

5 – TABELA RESUMO

6 – Considerações finais

Glossário

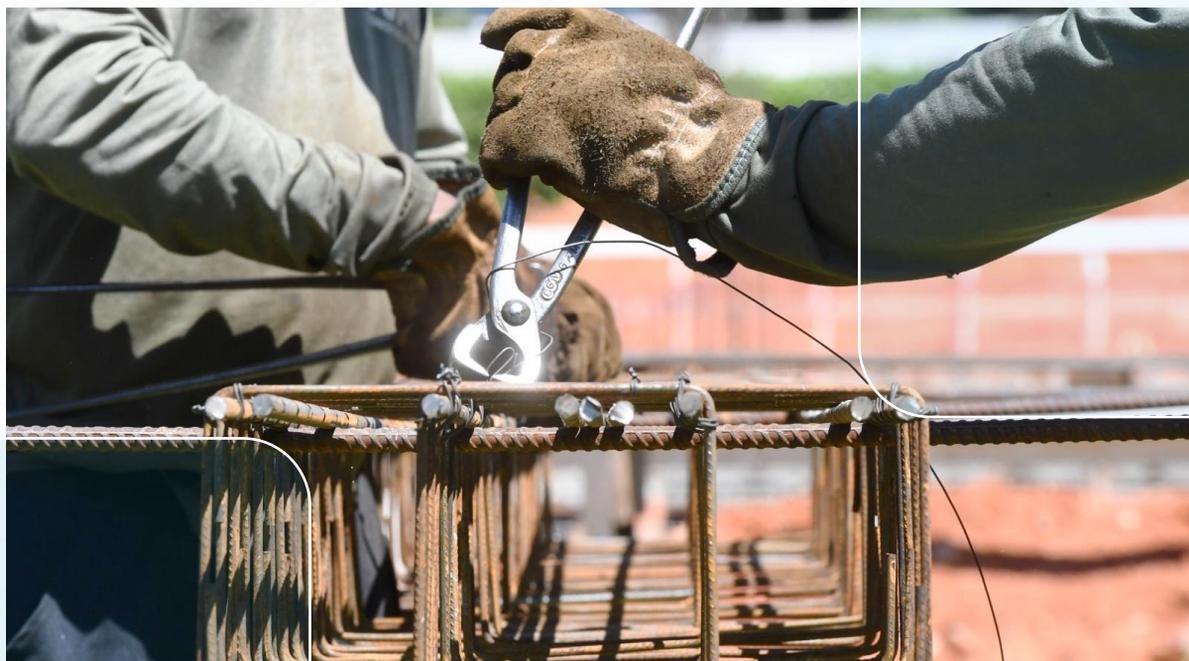


Introdução

Em fevereiro, o CUB apresentou uma variação positiva, crescendo 0,26%, em relação ao mês de janeiro. Apesar desse resultado, o indicador acumula no ano uma queda de 0,89%.

O PIB da construção atingiu no terceiro trimestre de 2023, no Distrito Federal, em quatro trimestres, o crescimento de 3,55%. Esse resultado, apesar de ainda satisfatório, apresenta uma “perda de fôlego” se comparado ao trimestre anterior.

O número de postos de trabalho formais gerados pelo setor da Construção, no Distrito Federal, cresceu 1,31% em relação ao mês de dezembro.



Varição de Preços

Custo Unitário Básico da Construção Civil no Distrito Federal

Gráfico 1: Evolução dos valores do CUB-DF/m² (R8-N) - em reais - Distrito Federal - mar/2022 até fev/2024

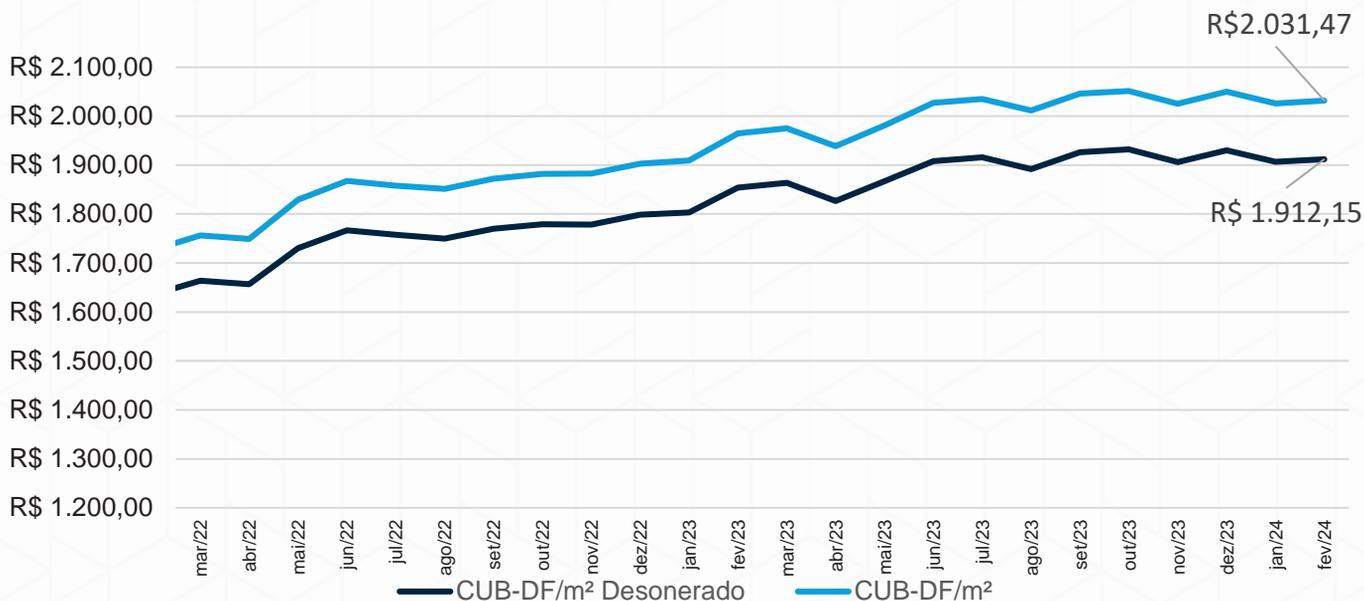


Tabela 1 – Variação (%) do CUB-DF/m² (R8-N) – Distrito Federal - fev/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
CUB-DF/m ²	0,26%	-0,89%	3,41%
CUB-DF/m ² Desonerado	0,28%	-0,94%	3,12%

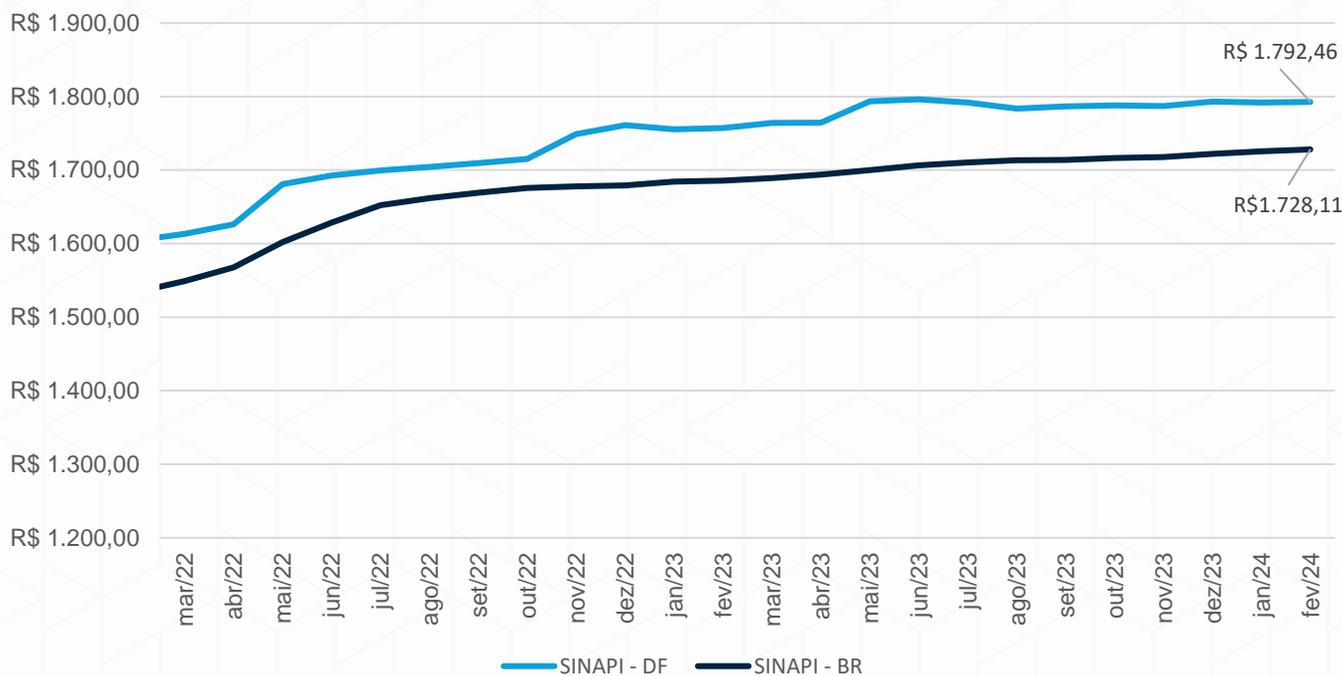
Fonte: Sinduscon-DF



Varição de Preços

Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI

Gráfico 2: Evolução dos valores do SINAPI - em reais – Brasil e Distrito Federal – mar/2022 até fev/2024



Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 2: Variação (%) do SINAPI – Brasil e Distrito Federal – fev/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
SINAPI - DF	0,03%	1,79%	2,00%
SINAPI - BR	0,15%	2,91%	2,51%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 3: Variação (%) do SINAPI - Distrito Federal - fev/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
SINAPI - Materiais	-0,28%	-0,22%	0,35%
SINAPI - Mão de Obra	0,42%	4,96%	4,55%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

Varição de Preços

Índice Nacional de Custo da Construção - INCC

Gráfico 3: INCC - Variação acumulada em 12 meses – Brasil – mar/2022 até fev/2024

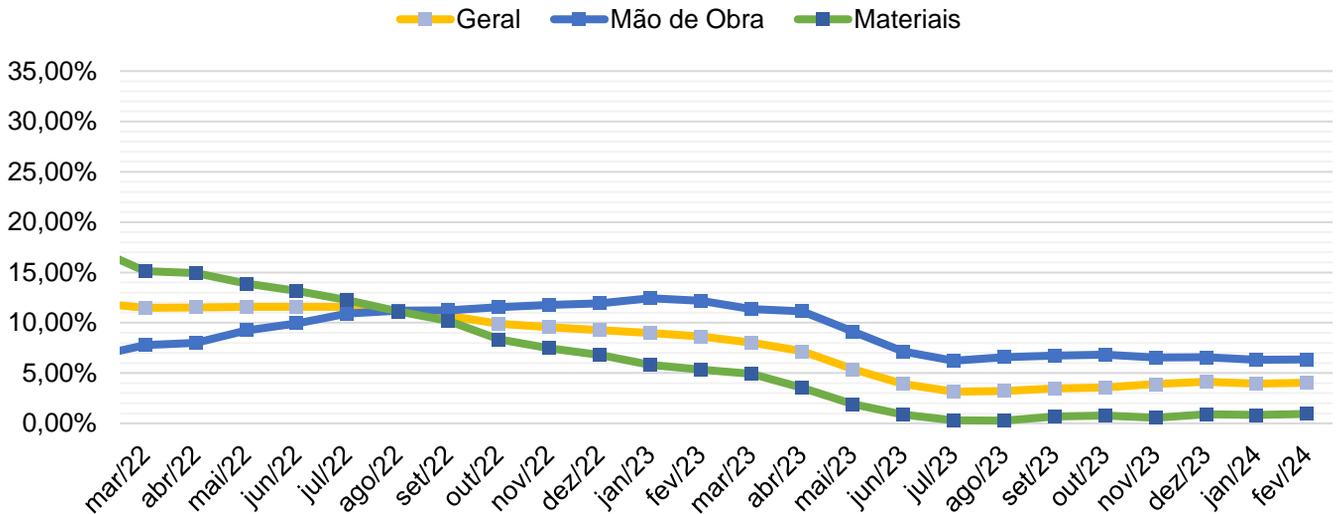


Tabela 4: Variação (%) do INCC – Brasil - fev/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
INCC - Geral	0,13%	0,40%	4,03%
INCC - Mão de Obra	0,05%	0,53%	6,37%
INCC - Materiais e serviços	0,18%	0,30%	0,94%

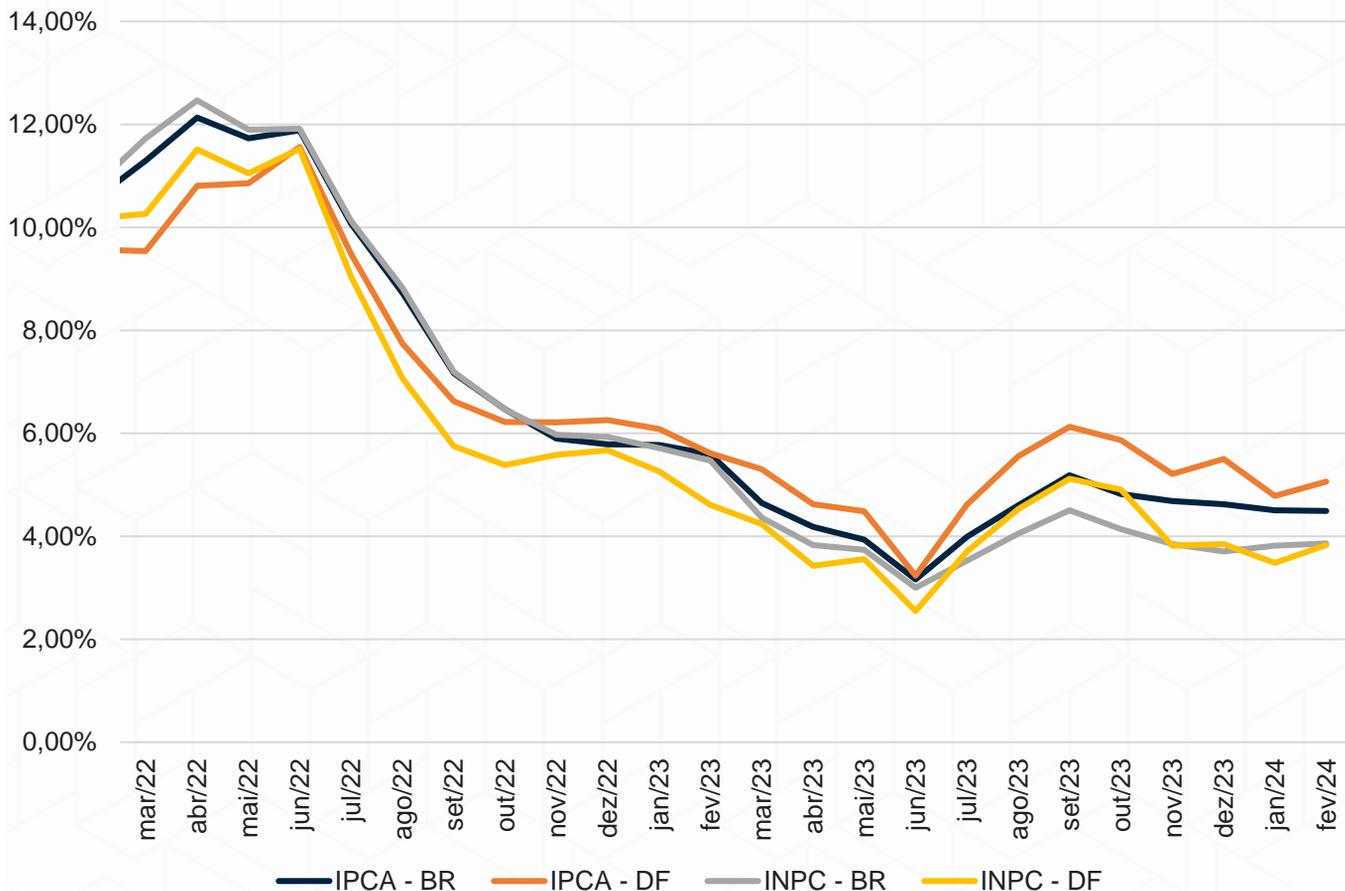
Fonte: FGV | Elaboração: Sinduscon-DF



Varição de Preços

IPCA e INPC

Gráfico 4: IPCA e INPC - Acumulado em 12 meses Brasil e Distrito Federal – mar/2022 até fev/2024



Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 5: Variação (%) IPCA e INPC – Brasil e Distrito Federal - fev/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
IPCA - BR	0,83%	1,25%	4,50%
IPCA- DF	0,75%	0,39%	5,06%
INPC - BR	0,81%	1,38%	3,86%
INPC - DF	0,68%	0,59%	3,83%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

Varição de Preços

**Gráfico 5: IPCA e INPC (reparos) - Acumulado em 12 meses
Brasil e Distrito Federal – mar/2022 até fev/2024**

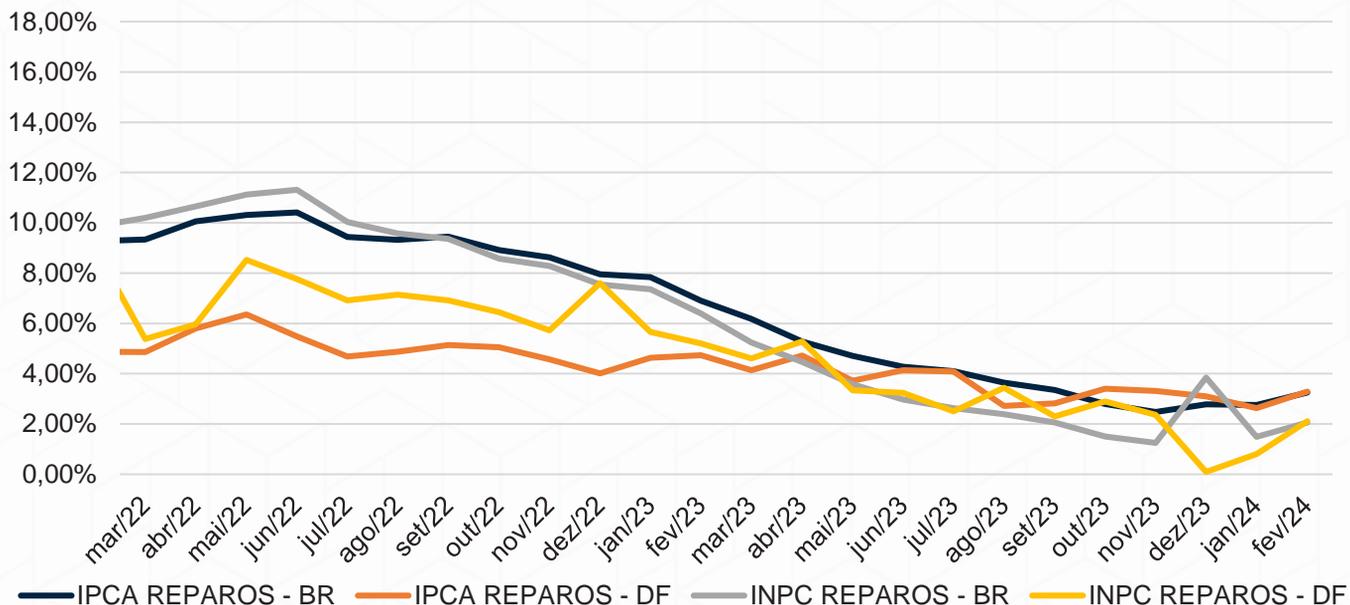


Tabela 6: Variação IPCA e INPC (reparos) – Brasil e Distrito Federal - fev/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
IPCA REPAROS - BR	0,60%	0,99%	3,25%
IPCA REPAROS - DF	0,73%	1,07%	3,28%
INPC REPAROS - BR	0,57%	0,94%	2,05%
INPC REPAROS - DF	1,15%	1,13%	2,10%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF



Varição de Preços

IGP-M

Gráfico 6: IGP-M- Acumulado em 12 meses – Brasil – mar/2022 até fev/2024

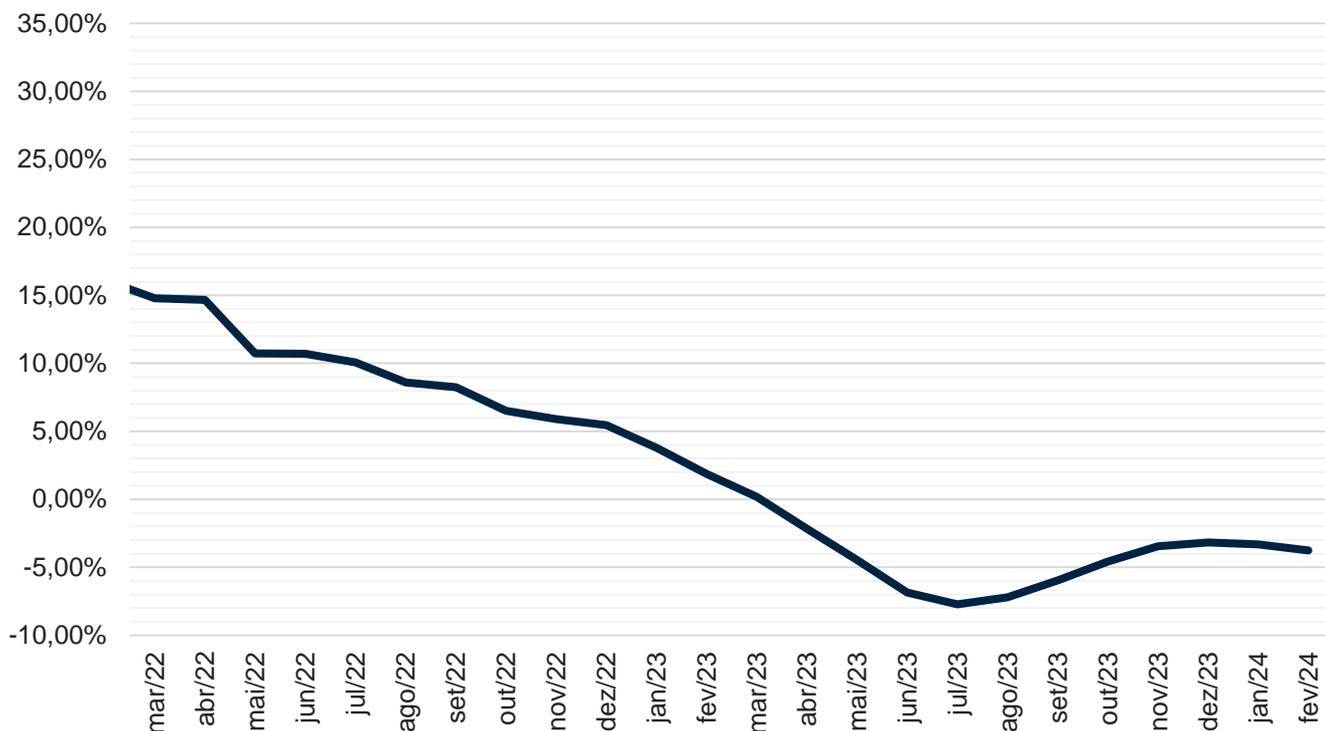


Tabela 7: Variação (%) IGP-M - Brasil – fev/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
IGP-M - BR	-0,52%	-0,45%	-3,76%

Fonte: FGV | Elaboração: Sinduscon-DF



Outros Indicadores

Índice de Velocidade de Vendas - IVV

Gráfico 7: Variação (%) do IVV mensal – Distrito Federal – jan/2022 até dez/2023

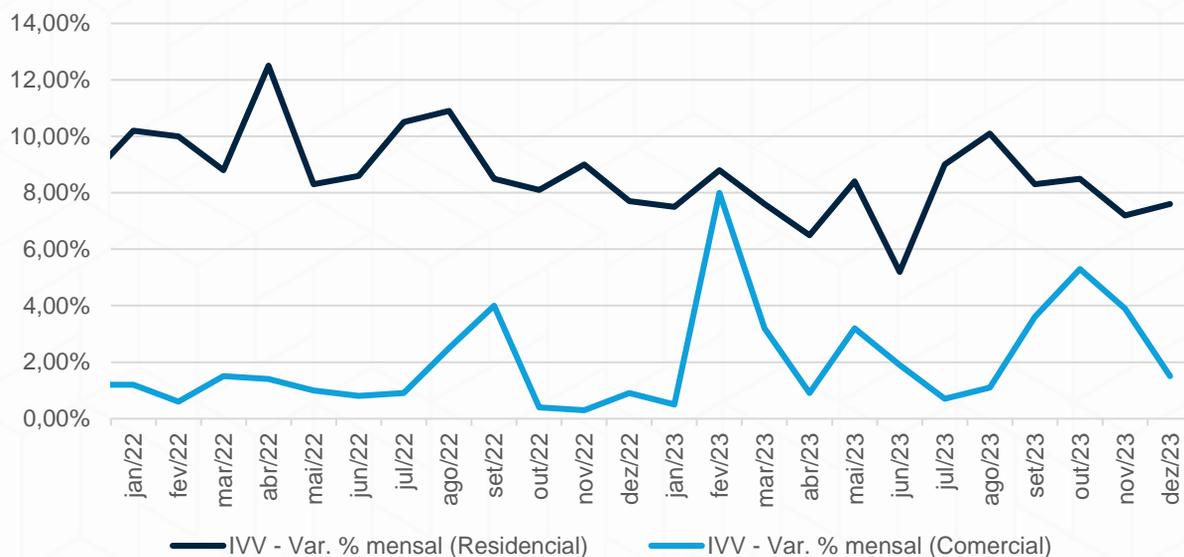


Tabela 8: IVV – dez/2023	
IVV Residencial	5,4%
Unidades Ofertadas	7.121
Unidades Vendidas	381
Unidades Lançadas	920
Empreendimentos Lançados	Águas Claras (2) Santa Maria (1)
Ranking das regiões que mais venderam	1º Águas Claras 2º Santa Maria 3º R. das Emas
IVV por tipologia	
1 Quarto	3,1%
2 Quartos	7,6%
3 Quartos	3,7%
4 Quartos	3,0%
IVV Comercial	1,5%

Outros Indicadores

Pesquisa Mensal do Comércio

Gráfico 8: Variação (%) do Volume de Vendas de Materiais de Construção - Acumulado em 12 meses Brasil e Distrito Federal – fev/2022 até jan/2024

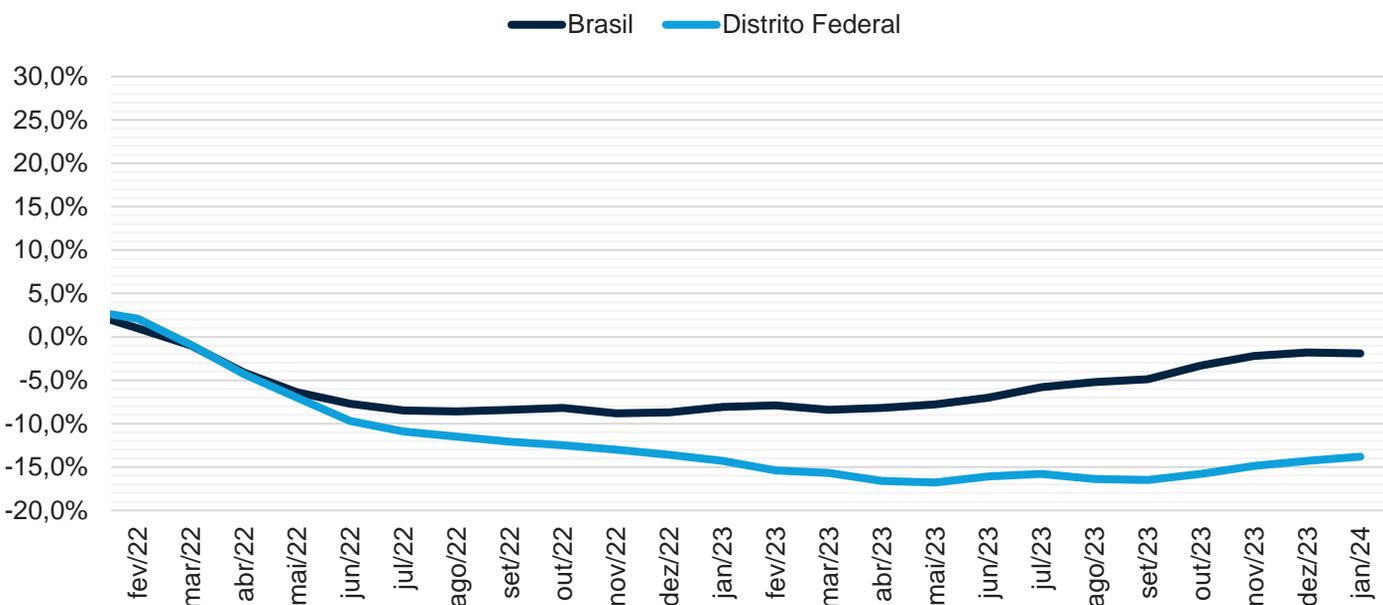


Tabela 9: Variação (%) do Volume de Vendas de Materiais de Construção – jan/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
Brasil	-0,20%	0,40%	-1,90%
Distrito Federal	-	-8,80%	-13,80%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF



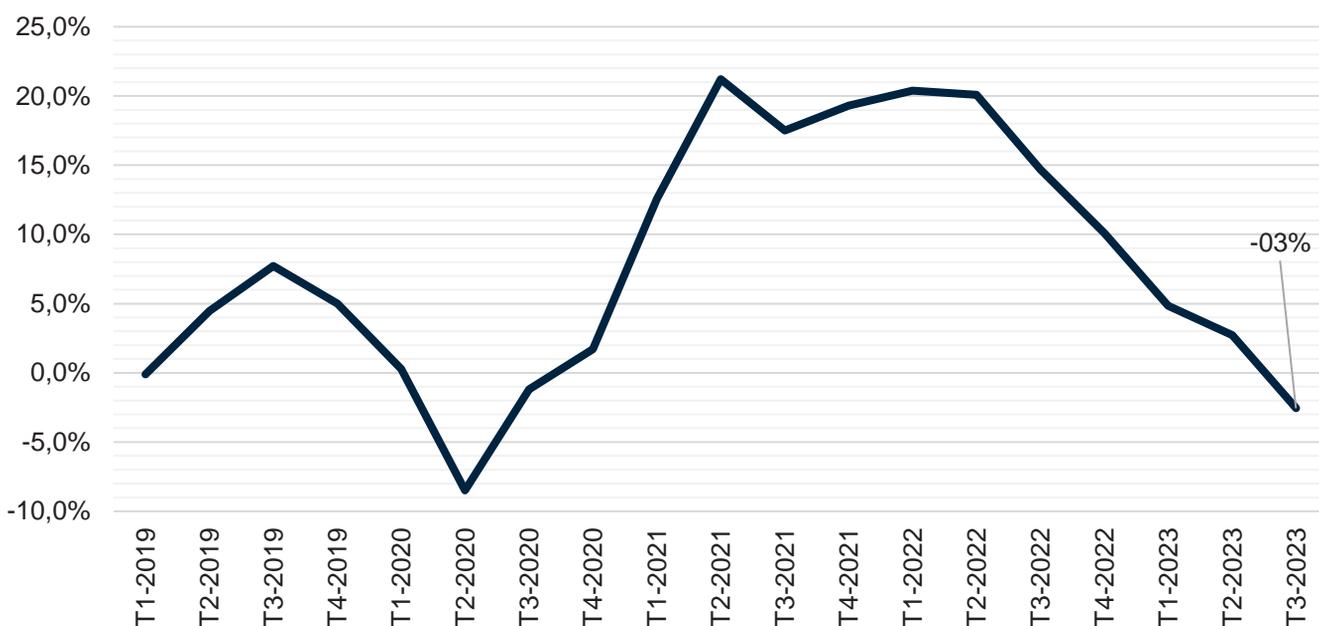
Outros Indicadores

Valor Adicionado da Construção (PIB)

Em 2020, o setor da construção apresentou um valor adicionado estimado em R\$ 6,12 bilhões no Distrito Federal, o que equivale a um recuo de 1,9% em termos reais na comparação com 2019. Apesar desse resultado, o setor passou a ser responsável por 2,5% da economia brasiliense e 55,9% do setor industrial, contra 2,0% e 51,8% registrados, respectivamente, no ano anterior. As obras de infraestrutura foram responsáveis por atenuar o nível de queda da atividade.

Os gráficos a seguir demonstram o comportamento da construção na comparação entre os trimestres. O primeiro compara o trimestre atual com o mesmo trimestre do ano anterior, ao passo que o segundo com o trimestre imediatamente anterior e o terceiro acumula a atividade econômica em quatro trimestres.

Gráfico 9: Variação (%) do Valor Adicionado da Construção - tri / tri do ano anterior – Distrito Federal

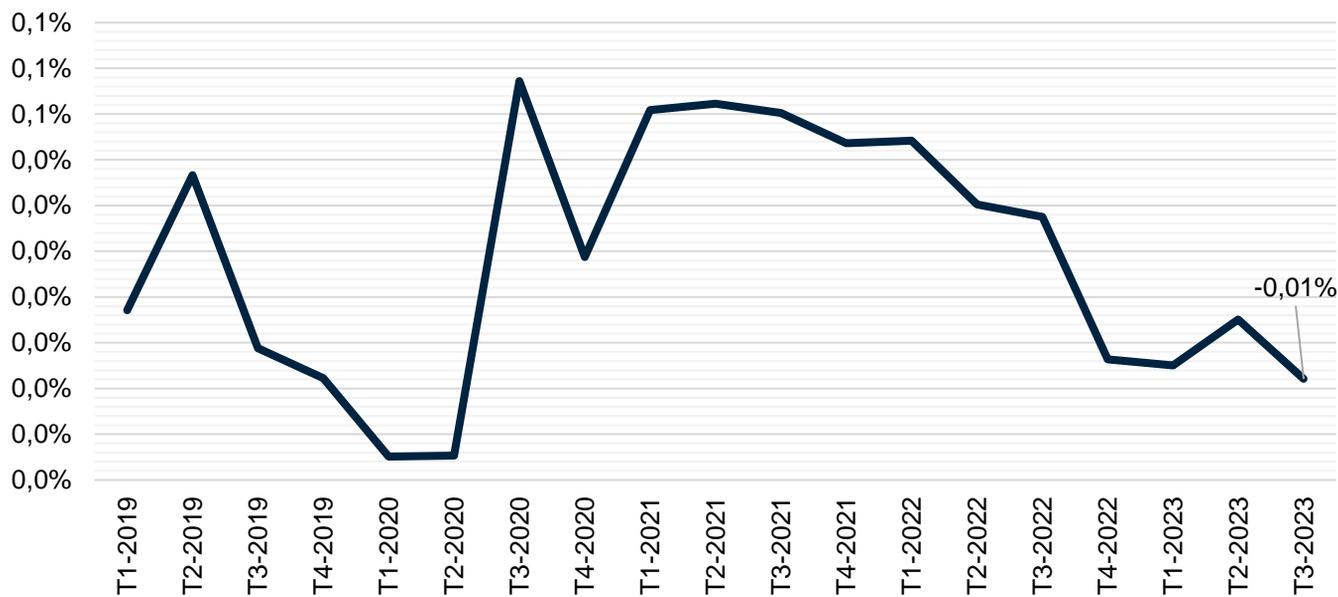


Fonte: IPEDF | Elaboração: Sinduscon-DF

Outros Indicadores

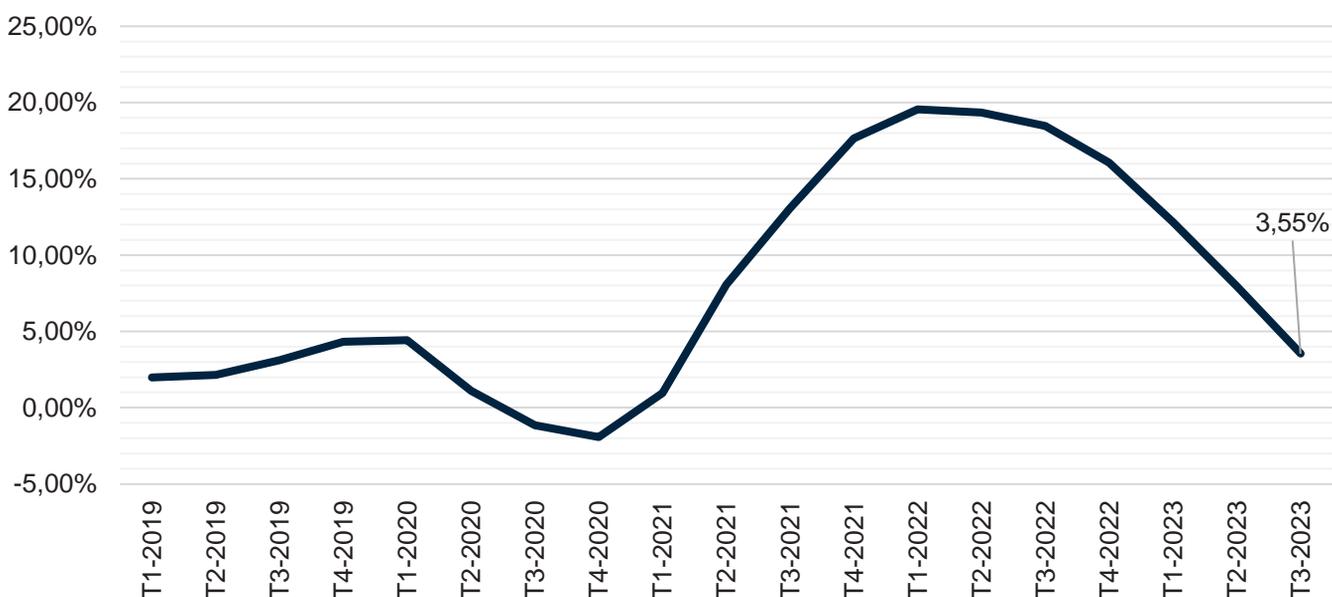
Valor Adicionado da Construção (PIB)

Gráfico 10: Variação (%) do Valor Adicionado da Construção - tri / tri imediatamente anterior – Distrito Federal



Fonte: IPEDF | Elaboração: Sinduscon-DF

Gráfico 11: Variação (%) do Valor Adicionado da Construção - acumulado em quatro trimestres – Distrito Federal

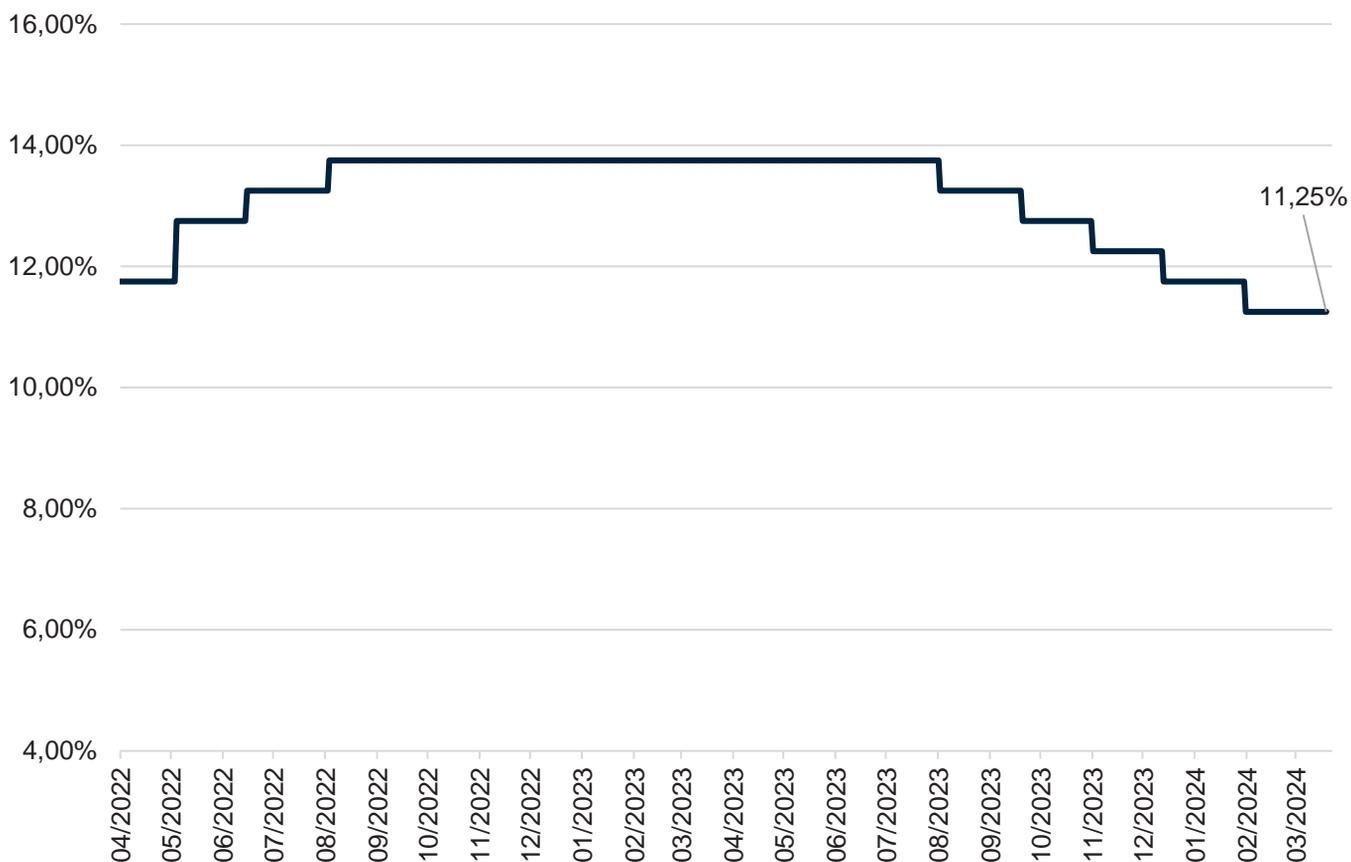


Fonte: IPEDF | Elaboração: Sinduscon-DF

Outros Indicadores

Taxa Selic

Gráfico 12: Taxa de juros - Meta Selic definida pelo Copom (% a.a.) – abr/2022 até mar/2024



Fonte: Banco Central do Brasil | Elaboração: Sinduscon-DF



Mercado de Trabalho

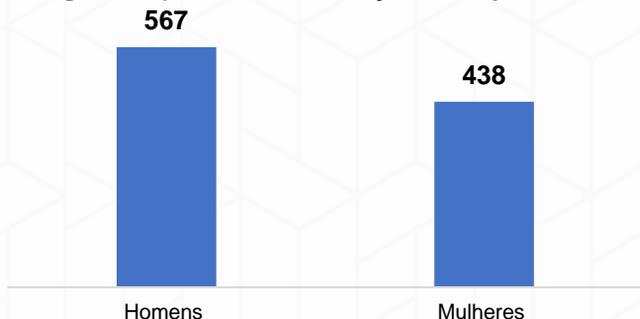
Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Gráfico 13: Saldo (un) dos postos de trabalho gerados por grau de instrução - Construção – DF– jan/2024



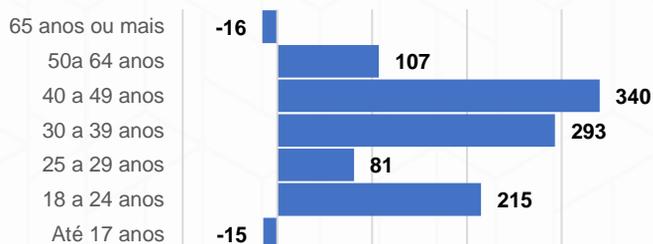
Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Gráfico 14: Saldo (un) dos postos de trabalho gerados por sexo - Construção – DF– jan/2024



Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Gráfico 15: Saldo (un) dos postos de trabalho gerados por idade - Construção – DF– jan/2024



Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 10: Admitidos, desligados e saldo - CAGED - Distrito Federal – jan/2024

Grupo	Admitidos	Desligados	Saldo
Agropecuária	244	254	-10
Comércio	2.164	8.360	-196
Construção	4.513	3.508	1.005
Indústria	1.916	193	1.723
Serviços	20.671	18.805	1.866
Total	29.508	32.650	2.858

Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 11: Variação (%) do Estoque de Postos de Trabalho - CAGED – Distrito Federal – jan/2024

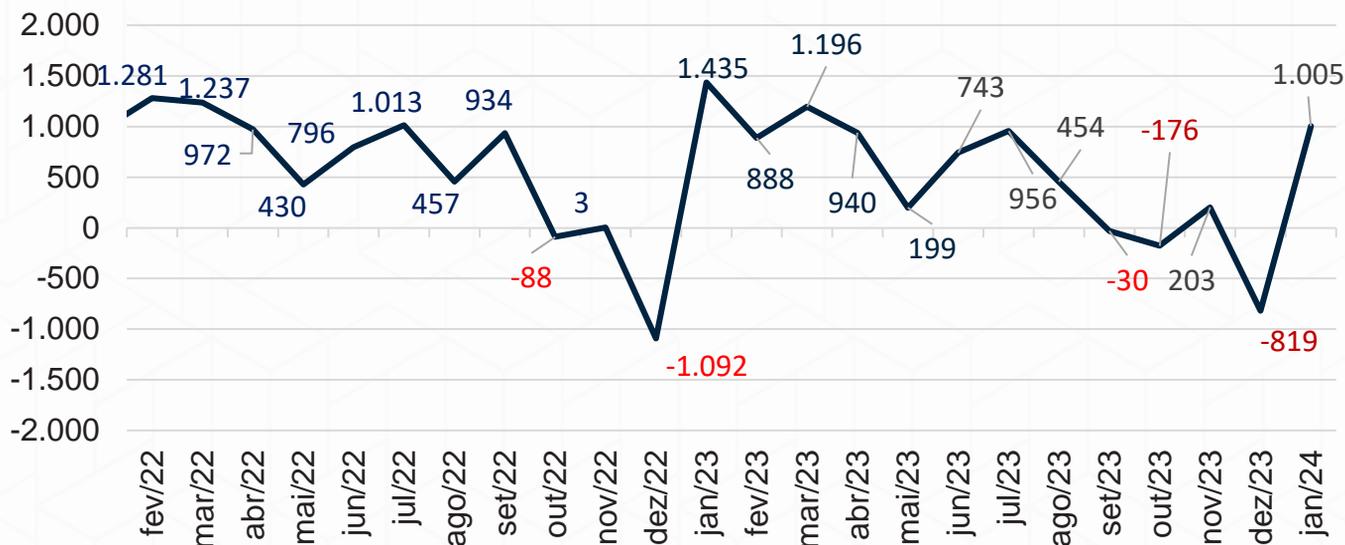
Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
CAGED - Construção	1,31%	9,88%	7,70%

Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Mercado de Trabalho

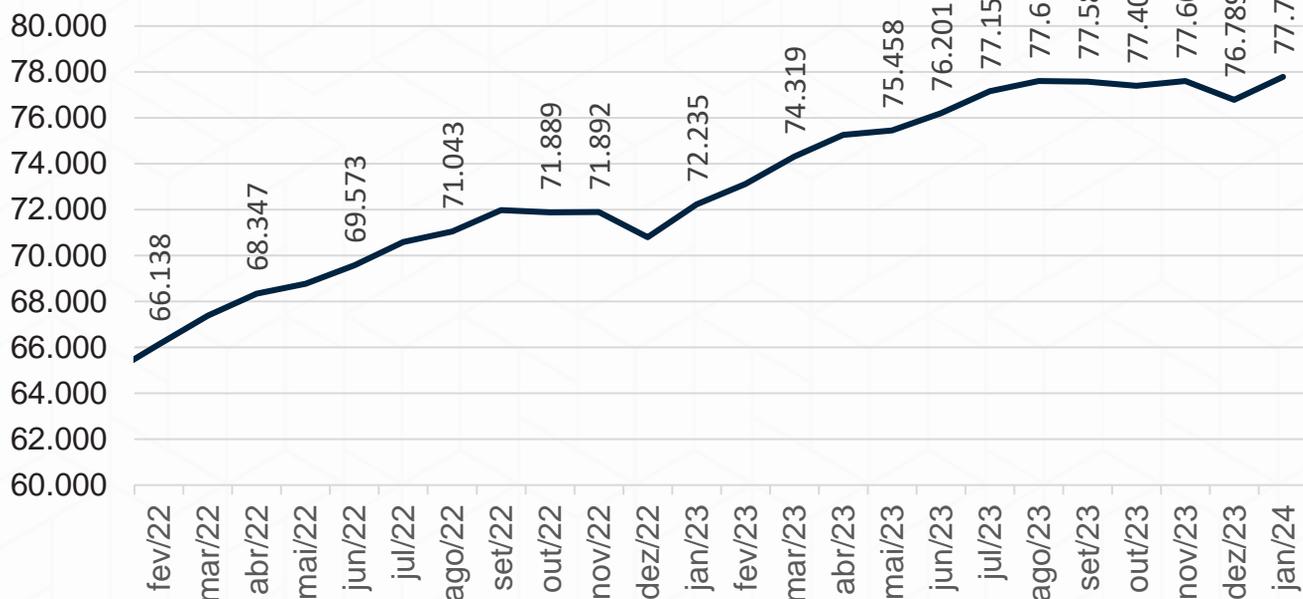
Dados CAGED (Cadastro Nacional de Empregados e Desempregados)

Gráfico 16: Saldo (un) dos postos de trabalho gerados - Construção - Distrito Federal - fev/2022 até jan/2024



Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Gráfico 17: Estoque dos postos de trabalho (un) - Construção - Distrito Federal - fev/2022 até jan/2024

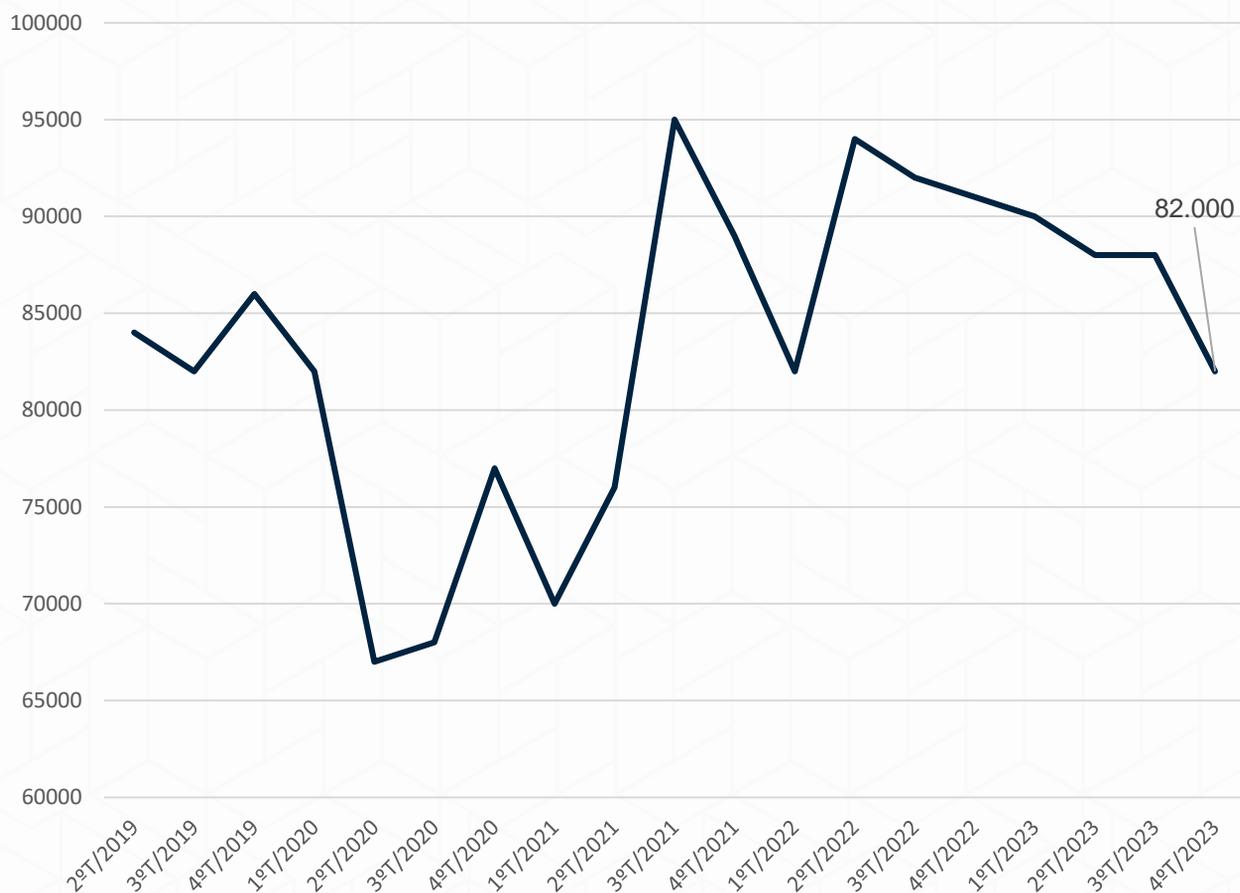


Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Mercado de Trabalho

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral - PNADCT

Gráfico 18: Estoque dos postos de trabalho (un) – Construção – Distrito Federal – 2ºT/2019 até 4ºT/2023



Fonte: PNADCT | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 12: Variação (%) do Estoque de Postos de Trabalho – Construção – PNADCT – Distrito Federal – 2ºT/2023

Grupo	Var. trim. imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 4 trim.
PNAD - Construção	-6,82%	-9,89%	-9,89%

Fonte: DIEESE / IPEDF | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela Resumo

Indicadores	Distrito Federal		Brasil	
	Mercado de Trabalho - Construção			
Emprego - Novo CAGED CAGED - PDET	Saldo Mês	Saldo acum. 12 meses	Saldo Mês	Saldo acum. 12 meses
	1.005 Jan/24	5.559 Jan/24	49.091 Jan/24	168.261 Jan/24
	Estoque	Var. 4 tri		
Emprego - PNADCT IBGE	82.000 4ºT/23	-9,89% 4ºT/23	-	-
Preços				
CUB-DF/m² SINDUSCON-DF/CUB-DF/m²	Valor mês ref.	Valor mês ref. des.		
	R\$ 2.031,47 fev/24	R\$ 1.912,15 fev/24	-	-
IPCA IBGE/Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo	Var. mensal	Var. 12 meses	Var. mensal	Var. 12 meses
	0,75% fev/24	5,06% fev/24	0,83% fev/24	4,50% fev/24
INPC IBGE/Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo	Var. mensal	Var. 12 meses	Var. mensal	Var. 12 meses
	0,68% fev/24	3,83% fev/24	0,81% fev/24	3,86% fev/24
IGP-M FGV/Índice Geral de Preços - Mercado	Var. mensal	Var. 12 meses	Var. mensal	Var. 12 meses
	-	-	-0,52% fev/24	-3,76% fev/24
Outros Indicadores				
IVV SINDUSCON-DF/Índice de Velocidade de Vendas	IVV Residencial	IVV Comercial		
	5,40% dez/23	1,50% Dez/23	-	-
PMC - Materiais de Construção IBGE/Pesquisa Mensal do Comércio	Var. mensal	Var. 12 meses	Var. mensal	Var. 12 meses
	- jan/24	-13,80% jan/24	-0,20% jan/24	-1,90% jan/24
PIB Tri - Construção IPEDF/Núcleo de Contas Regionais - IBGE/Produto Interno Bruto	Var. trimestral	Var. Acum. 4 tri.	Var. trimestral	Var. Acum. 4 tri.
	-0,80% T3-2023	3,55% T3-2023	4,20% T4-2023	-0,50% T4-2023



Considerações finais

- Em fevereiro, o CUB apresentou uma variação positiva, crescendo 0,26%, em relação ao mês de janeiro. Apesar desse resultado, o indicador acumula no ano uma queda de 0,89%;
- A variação do CUB-DF, acumulada no ano, foi inferior ao observado na cesta de reparos do IPCA do Distrito Federal;
- Apesar de se encontrar em um patamar superior ao observado no Brasil, o SINAPI do DF apresentou variações menos acentuadas que o visto nacionalmente;
- Em fevereiro, a mão de obra apresentou a maior elevação nos custos, de acordo com o SINAPI, em relação ao mês anterior;
- Em fevereiro, de acordo com o INCC, os materiais e serviços do setor da construção tiveram uma maior elevação dos custos, em relação ao mês de janeiro, se comparado com os custos com mão de obra. Apesar disso, em 12 meses, os custos com mão de obra se elevaram 6,37% para o setor, contra 0,94% de aumento para os materiais e serviços;
- Segundo o IPCA, no DF, o produto com maior peso na inflação, no mês de fevereiro foi a mão de obra, seguido do revestimento de parede e das tintas. No Brasil, o cenário também é bastante parecido: a mão de obra se destaca, seguido das tintas e dos revestimentos de parede;
- Após cinco meses de elevação, o IGPM voltou a apresentar queda;
- Apesar de ainda se encontrar em patamares negativos, a venda de materiais de construção, acumulada em 12 meses, aponta para uma recuperação lenta do setor;
- O PIB da construção atingiu no terceiro trimestre de 2023, no acumulado em quatro trimestres, o crescimento de 3,55%. Esse resultado, apesar de ainda satisfatório, apresenta uma “perda de fôlego” se comparado ao trimestre anterior. As altas taxas de juros são o principal motivo para a baixa;
- O número de postos de trabalho formais gerados pelo setor da Construção, no Distrito Federal, cresceu 1,31% em relação ao mês de dezembro. Esse comportamento se deve principalmente pela retomada das contratações por parte do setor para começar a recompor os postos de trabalho encerrados no final do ano;
- As instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações da construção civil foi o subsetor da Construção que obteve o maior saldo de contratações em janeiro (708).

Considerações finais

Em fevereiro, observou-se uma variação positiva no CUB, crescendo 0,26% em relação ao mês anterior. Tal aumento não foi suficiente para reverter a tendência de queda acumulada no ano, que alcança 0,89%. Esta queda pode ser interpretada como um reflexo das pressões econômicas sobre o setor, resultantes, em parte, das variações nos custos de mão de obra e materiais.

Comparativamente, a variação do CUB-DF no acumulado do ano ficou aquém da cesta de reparos do IPCA do Distrito Federal, indicando uma disparidade entre os custos de construção e os índices de inflação geral. Essa discrepância pode gerar impactos significativos no planejamento e na viabilidade econômica de projetos de construção civil na região.

É importante ressaltar que, em fevereiro, a mão de obra apresentou a maior elevação nos custos, de acordo com o SINAPI, indicando pressões inflacionárias específicas nesse aspecto. Este fenômeno é corroborado pelo INCC, que aponta para um aumento significativo dos custos com mão de obra tenham aumentado significativamente em 12 meses.

Analisando a composição da inflação no setor, segundo o IPCA, tanto no DF quanto no Brasil, observa-se que a mão de obra é o item com maior peso, seguido de perto pelos custos com materiais como revestimento de parede e tintas. Esta constatação reforça a relevância dos custos trabalhistas como um dos principais fatores de pressão inflacionária no setor da construção civil.

Quanto ao desempenho do PIB da construção, embora tenha apresentado, no DF, um crescimento acumulado em quatro trimestres de 3,55% no terceiro trimestre de 2023, este resultado revela uma desaceleração em relação ao período anterior. As altas taxas de juros são apontadas como um dos principais motivos para esta desaceleração, o que demonstra a sensibilidade do setor a políticas monetárias restritivas.

Por outro lado, é animador observar o crescimento dos postos de trabalho formais no setor da construção no Distrito Federal, indicando uma retomada nas contratações e uma tendência positiva para a geração de empregos na região.

Glossário

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED): dados são divulgados, mensalmente, pelo Ministério do Trabalho, e referem-se ao quantitativo de trabalhadores admitidos, desligados e o saldo de mão de obra formal dos empregados regionalmente.

Relação Anual de Informações Sociais (RAIS): dados são divulgados, anualmente, pelo Ministério do Trabalho, e referem-se ao estoque de trabalhadores contratados de maneira formal e servem como uma importante ferramenta de provimento de dados e informações sobre o mercado de trabalho e suas estatísticas.

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNADCT): Essa pesquisa se difere dos resultados do CAGED pois, na avaliação, são captados trabalhadores formais e informais. Para o setor da construção esse é um importante indicador, visto o alto nível de trabalhadores informais contidos no setor.

Custo Unitário Básico da Construção Civil (CUB): calculado a partir da avaliação de um grupo de materiais com 25 itens, além da mão de obra de servente e pedreiro; despesas administrativas referentes ao salário e encargos sociais pagos ao engenheiro e equipamentos, representado pelo aluguel de betoneira. Apesar da complexidade e da relevância estratégica do CUB-DF/m², é imprescindível considerar outros custos adicionais para se obter o valor real do metro quadrado de uma obra, tais como projetos, fundações, elevadores, instalações de ar-condicionado, impostos, taxas, entre outros.

Glossário

Custo Unitário Básico da Construção Civil Desonerado (CUB Desonerado): indicador segue a mesma metodologia do cálculo geral do CUB. No entanto, neste cálculo, o Sinduscon-DF altera os valores referentes aos encargos previdenciários e trabalhistas, devido à desoneração, enquanto os benefícios só poderão sofrer alterações após Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), se esta alterar os valores dos benefícios.

Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI): tem o objetivo de produzir séries mensais de custos e índices para o setor habitacional e de salários medianos de mão de obra e preços medianos de materiais para os setores de saneamento básico, infraestrutura e habitação. O seu cálculo é feito mensalmente em parceria entre IBGE e Caixa. Estes índices servem de base para que valores de despesas de orçamentos e contratos sejam atualizados.

Índice Nacional de Custo da Construção (INCC): foi desenvolvido para monitorar a evolução dos preços de materiais, serviços e mão-de-obra destinados a construção de residências no Brasil. O INCC é um dos mais importantes indicadores de preços para o setor da construção. Seu cálculo é feito com base na evolução do custo da construção em sete das principais capitais brasileiras, sendo elas: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador. No boletim serão utilizados dados do INCC-DI, que captura a variação de preços entre o primeiro e o último dia do mês de referência no boletim.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA): engloba o custo médio de vida das famílias que recebem de 1 até 40 salários mínimos por mês. O IPCA é considerado o índice de inflação oficial pelo governo federal.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC): verifica o custo médio de vida das famílias que recebem de 1 até 5 salários mínimos por mês. Esse recorte é feito, pois este grupo familiar é mais sensível à variação dos preços.

Glossário

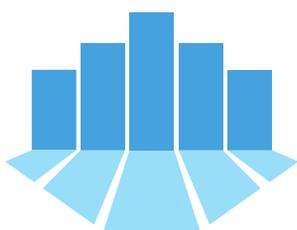
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA - REPAROS): o IPCA de reparos apresenta um recorte do impacto dos preços para famílias com renda até 40 salários mínimos, assim como o IPCA Geral. O que difere o índice de reparos do geral é a cesta que compõe o seu cálculo, sendo esta composta por bens voltados à construção, tais como: ferragens, vidros, tintas, areia, cimento, pedras, mão de obra, dentre outros.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC - REPAROS): o INPC de reparos acompanha os produtos que compõem a mesma cesta que o IPCA de reparos. No entanto, neste caso, a diferença entre as duas metodologias é que o INPC captura a variação dos preços para famílias com renda entre 1 e 5 salários mínimos.

Pesquisa Mensal do Comércio (PMC): importante termômetro para medir a situação conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista do país, sendo de extrema importância para medir as variações cíclicas do consumo nacional. A PMC mensura o volume de vendas de materiais de construção. Apesar desses resultados tratarem apenas do comércio varejista, este indicador é fundamental para podermos captar uma maior movimentação no mercado de pequenas obras, como as reformas residenciais.

Taxa SELIC: a taxa SELIC é conhecida por ser o juro básico da economia brasileira. Todas as demais taxas de juros do país são influenciadas pela Selic, sejam as taxas aplicadas em retornos de aplicações financeiras, sejam as que são cobradas pelos bancos aos credores.

Índice de Velocidade de Vendas (IVV): pesquisa mensal do Sinduscon-DF e da Ademi DF, que permite criar um panorama do mercado imobiliário do DF, identificando tendências no comportamento dos preços praticados, tipologias das unidades residenciais e suas características, destacadas por região, apontando a velocidade de vendas dos imóveis novos na cidade. Estes indicadores são importantes para o planejamento de estratégias e planos de ação para os empresários, bem como fonte de informação para a atuação das entidades representativas do setor.



SINDUSCON-DF
Sindicato da Indústria da Construção Civil
do Distrito Federal

 **IPEDF**

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal